

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial

Paula Barreto Haddad

**TERRITORIALIDADES DAS REDES INTERNACIONAIS DE CIDADES:
O caso das Cidades Latino-americanas nas Redes de Cooperação Descentralizada**

Belo Horizonte
2020

Paula Barreto Haddad

**TERRITORIALIDADES DAS REDES INTERNACIONAIS DE CIDADES:
O caso das Cidades Latino-americanas nas Redes de Cooperação Descentralizada**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Sandro Laudaes

Co-orientador: Prof. PhD João Francisco de Abreu

Área de Concentração: Sistemas de Informações Geográficas

Belo Horizonte

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

H126t Haddad, Paula Barreto
Territorialidades das redes internacionais de cidades: o caso das cidades Latino-americanas nas Redes de Cooperação Descentralizada / Paula Barreto Haddad. Belo Horizonte, 2020.
207 f. : il.

Orientador: Sandro Laudares
Coorientador: João Francisco de Abreu
Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial

1. Cooperação internacional. 2. Integração regional. 3. Fronteiras. 4. Governança - Fronteiras - Brasil. 5. Territorialidade humana. 6. Cidade - Internacionalização - Brasil. 7. Análise espacial (Estatística). 8. Relações internacionais. I. Laudares, Sandro. II. Abreu, João Francisco de. III. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. IV. Título.

CDU: 327

Ficha catalográfica elaborada por Fernanda Paim Brito - CRB 6/2999

Paula Barreto Haddad

**TERRITORIALIDADES DAS REDES INTERNACIONAIS DE CIDADES:
O caso das Cidades Latino-americanas nas Redes de Cooperação Descentralizada**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Sandro Laudaes

Co-orientador: Prof. PhD João Francisco de Abreu

Área de Concentração: Sistemas de Informações Geográficas

Prof. Sandro Laudaes – PUC Minas (Orientador)

Célio Augusto da Cunha Horta – UFMG (Banca Examinadora)

Liliana Ramalho Fróio – UFPB (Banca Examinadora)

Léa Guimarães Souki – PUC Minas (Banca Examinadora)

Duval Magalhães Fernandes – PUC Minas (Banca Examinadora)

Belo Horizonte, 31 de Agosto de 2020

AGRADECIMENTOS

Ao professor João Francisco de Abreu, por te me incentivado e encorajado a concluir o mestrado e a iniciar este doutorado. Sem o senhor nada disso teria acontecido.

Ao meu orientador, professor Sandro Laudaes, que me acolheu na ausência do professor João Francisco e me deu a liberdade necessária para dar andamento em nosso projeto, sempre me apoiando nos momentos necessários.

À Chyara e ao Onofre pela confiança que depositaram em mim no Observatório de Cooperação Internacional e nos meus primeiros ensaios em sala de aula.

Aos estagiários do Observatório de Cooperação Internacional que nos acompanharam nos últimos anos, sempre trocando impressões sobre o mundo da cooperação e contribuindo para não deixar a bola parar de rolar. Agradeço em especial ao grupo de pesquisa sobre cooperação descentralizada, que auxiliaram a organizar parte dos dados apresentados nesta tese: Giulia, Emily, Marcos e Samantha.

Ao Diego pelo companheirismo no LabGIS, dividindo comigo os bons dias e os nem tão bons assim, compartilhando esta embarcação nos dias de tormenta e calmaria, mas sempre com muito bom humor!

Aos meus pais e à minha irmã pela fortaleza que foram nos últimos meses, agradeço pelos dias de paz, de tranquilidade e por me ajudarem a enxergar adiante.

Ao Thiago pela presença de todos os dias, por acreditar nesta empreitada, por me colocar para frente com tanto cuidado e tanto zelo sempre e tanto.

Às amigas Lara, Celle e Sílvia, pelas risadas, pelo compartilhamento de sonhos e angústias e por me lembrarem que nosso caminho a gente constrói dia após dia.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia, em especial aos professores João Francisco de Abreu, Leônidas Barroso, Aurélio Muzzarelli e Duval Fernandes pela constante inspiração, pelo exemplo de leveza e paixão pela profissão.

À secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geografia, na figura da Tatiane Santos que tanto nos apoiou durante o mestrado e o doutorado.

À Banca de Qualificação, cujas provocações me apontaram saídas para a conclusão deste trabalho, e à de Defesa de Tese pelas valiosas reflexões que me propôs.

E, finalmente, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por tornar possível minha pesquisa e meus estudos e à Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), apoiadora do projeto que me trouxe de volta à academia.

RESUMO

O tema desta pesquisa é a participação das cidades latino-americanas nas redes internacionais de cidades. Numa perspectiva geográfica, entendemos redes com um tipo de território onde as relações entre seus membros organizam um espaço de lugares, onde cada ator ocupará determinada posição em relação aos demais. Neste sentido, lugar se refere à noção local de lugar (lugares singulares) e ao mesmo tempo o lugar ocupado no conjunto de relações externas estabelecidas pelas cidades. Isso faz das cidades lugares singulares: a singularidades de encontros que, vindo do exterior, se combinam em espaços particulares. O mesmo se aplica à singularidade das cidades latino-americanas. A respeito da sua experiência internacional contemporânea, levantamos a hipótese de que ela é influenciada pela experiência de outras cidades e, conseqüentemente, que sua busca por trocas internacionais a posiciona periféricamente em redes de cidades. Para demonstrar esta hipótese, em primeiro lugar analisamos como as práticas internacionais de cidades são entendidas no contexto local e buscamos descobrir em quais experiência estas cidades se inspiram e se justificam. Em seguida, nos dedicamos a analisar a distribuição espacial da cooperação descentralizada, atividades que deram origem a certas redes internacionais de cidades. A este respeito, mapeamos e analisamos com maior detalhe a rede formada pelo programa URB-AL, que promoveu trocas entre as cidades e regiões latino-americanas e europeias. Estes dados foram, em seguida, submetidos à análise de redes. Entre nossas descobertas, está o entendimento de que esta rede em particular é organizada de forma hierárquica, onde alguns nós tendem a coordenar os demais e a ocupar lugares centrais. Estes fatos são reforçados pelos últimos eventos relativos à rede, onde algumas das cidades do programa se sobrepuseram às demais, substituindo o desenho original do programa por um modelo centralizado. Este estudo, junto à análise do entendimento sobre as relações internacionais das cidades, nos permitiu concluir que a experiência latino-americana é limitada tanto pela proeminência de outras cidades quanto em função das decisões tomadas por atores de outras naturezas, como governos centrais e organizações internacionais.

Palavras-chave: território-rede, redes internacionais de cidades, cooperação descentralizada, Programa URB-AL, América Latina.

ABSTRACT

This research is about the place Latin American cities occupy within international city networks. From a geographical perspective, we define such networks as a type of territory where connections organize space by distributing its actors. In this sense, place refers to the local notion of place (singular places) and at the same time a place occupied in the set of external relations represented by these networks. According to the literature, cities are exclusive places because of the singularity of encounters that, coming from outside, combine in this space. This also applies to Latin American cities' singularity. Regarding its international experience, we hypothesize that its contemporary international exchanges are influenced by other cities' experience and, as a consequence, that their pursuit for international practices places them on periphery of these networks. In order demonstrate this hypothesis, we first analyze how contemporary practices are understood in Latin American context, also identifying where they find inspiration and justification. In doing so, we seek to discover if local conceptions of the city's international relation make sense in local context. Next, we take a deeper look into the so-called decentralized cooperation, a kind of international practice that create city networks. By studying URB-AL decentralized cooperation program, we map exchanges between Latin American and European cities and regions and, then, submit this data to network analysis. Among our discoveries, we found out that this particular network seems to be organized in a hierarchical way, where a few nodes tend to coordinate others and to occupy central places. These facts are reinforced by the last events regarding this network, where a few of these nodes were overvalued and the original network design of the program was substituted for a centralized model. This study, together with the analysis of the local understanding about cities' international relations, lead us to understand that Latin American city's experience is limited by the prominence of other cities and, furthermore, influenced by decisions made by central governments and international organizations.

Keywords: territorial network, international city networks, decentralized cooperation, URB-AL Program, Latin America